MERCADOS

Bolsa

A sinalização passada ao mercado de interferência do governo na Petrobras, foi confirmada na sexta-feira com a troca do presidente da companhia. Houve desconforto no mercado e as ações da empresa PETR3 e PETR4, despencaram, 7,92% e 6,63%, respectivamente, afetando o desempenho do Ibovespa que fechou com queda 0,64%, aos 118.431 pontos e giro financeiro de R$ 38,7 bilhões (R$ 31,7 bilhões). A bolsa deverá sofrer hoje, após os investidores terem avaliado o assunto no final de semana, com repercussão negativa nos mercados doméstico e internacional. Vale lembrar que no governo Dilma, a interferência na companhia teve um custo muito alto para a empresa e investidores. Os títulos da Petrobras despencam lá fora no pré mercado o que deverá pesar sobre outras companhias. A agenda econômica desta segunda-feira tem como destaque apenas o Boletim Focus. Nos EUA, o Senado está a caminho de enviar o pacote de US $ 1,9 trilhão para a mesa do presidente antes do vencimento em 14 de março dos benefícios do seguro-desemprego.

Câmbio

Na sexta-feira, a moeda americana foi pressionada pelo movimento de vendas, com investidores tomando risco. No fechamento o dólar fechou em 5,3872, queda de 0,81%. No entanto, com os acontecimentos no fechamento da semana, a expectativa para hoje é de pressão sobre o real.

Juros

Os problemas políticos e a repercussão do episódio "Petrobras colocaram pressão também sobre os juros futuros com taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/22 subindo de 3,407% para 3,435%. Para jan/27 a taxa encerrou o dia 7,37% de 7,274%.

Fluxo de capital estrangeiro - Com IPOs e Follow on

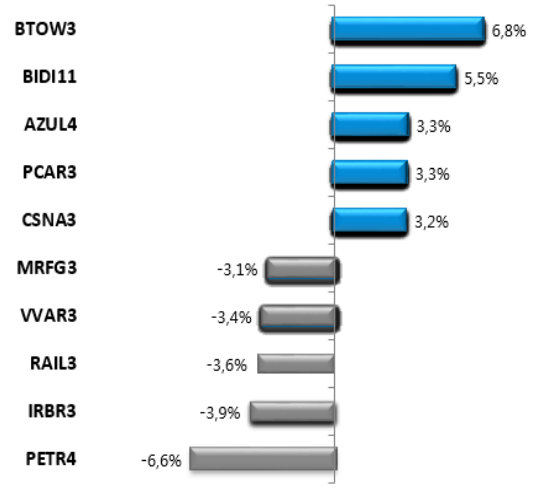
	18/2/21	Ano
Saldo Mercado Secundário	(1.912,4)	28.021,1
Ofertas Públicas e Follow on		0,0
Saldo		**28.021,1**

Índices, Câmbio e *Commodities*

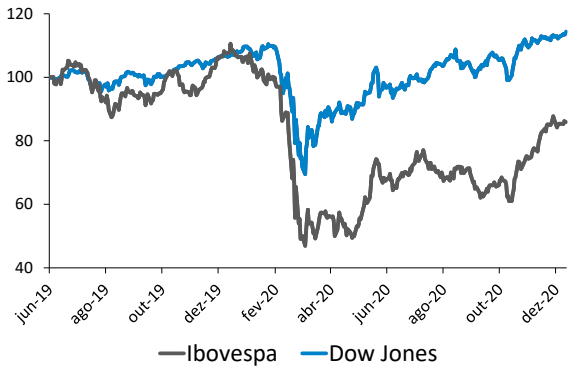
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	118.431	(0,64)	2,6	(0,5)
Ibovespa Fut.	118.215	(0,83)	0,0	0,0
Nasdaq	13.874	0,07	6,1	7,7
DJIA	31.494	0,00	5,0	2,9
S&P 500	3.907	(0,19)	5,2	4,0
MSCI	2.806	0,13	5,4	4,3
Tóquio	30.156	0,46	9,0	9,9
Xangai	3.642	(1,45)	4,6	4,9
Frankfurt	13.993	0,77	4,2	2,0
Londres	6.624	0,10	3,4	2,5
Mexico	44.900	0,88	(0,5)	1,9
India	50.890	(0,85)	9,9	6,6
Rússia	1.466	(0,44)	7,2	5,6
Dólar - vista	R$ 5,39	(0,82)	(1,5)	3,7
Dólar/Euro	$1,21	0,22	(0,1)	(0,8)
Euro	R$ 6,53	(0,62)	(1,7)	2,9
Ouro	$1.784,25	0,48	(3,4)	(6,0)

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Petrobras (PETR4) - Mudança na política de preços

Após o pregão da última sexta-feira, a empresa informou que recebeu um oficio do Ministério das Minas e Energia, solicitando providências a fim de convocar uma Assembleia Geral Extraordinária. Esta assembleia tem como objetivo substituir um membro do Conselho de Administração (Roberto da Cunha Castello Branco, o presidente da empresa) e substituí-lo pelo Sr. Joaquim Silva e Luna.

Consideramos esta notícia como péssima para a Petrobras, com as ações já refletindo este fato na sexta-feira (queda de 6,6%), o que deve se estender pelos próximos pregões.

Normalmente não comentamos trocas nas administrações das empresas, porque é impossível dar números a uma mudança de pessoas. Neste caso, o anúncio da troca foi feito pelo Presidente da República em um contexto de forte crítica à política atual de preços da Petrobras. Portanto, o que se espera do próximo presidente da empresa é que mude isso. Assim, fica fácil dizer que teremos muito mais que uma mudança de pessoas, mas de uma política que foi fundamental nos últimos anos para salvar a empresa da situação extremamente difícil que ela estava entre 2014 e 2016. Vale lembrar que as cotações de PETR4 em 2016 (mínima de R$ 4,12) refletiram bem aquele momento da empresa.

A Petrobras vai divulgar seus resultados do 4T20 no dia 24 de fevereiro (próxima quarta-feira) após o pregão. A teleconferência será realizada no dia seguinte às 10 horas. Após estes números e com esta nova perspectiva para a política de preços, vamos atualizar nossas projeções. É importante frisar que sem uma política definida de preços as projeções terão um risco adicional, fazendo que os números sejam menores.

Em 2020, PETR4 caiu 3,6%, mas o Ibovespa teve uma desvalorização de 0,5%. A cotação desta ação no último pregão (R$ 27,33) estava 13,9% abaixo da máxima alcançada em nos últimos doze meses e 151,9% acima da mínima deste período.

Enauta (ENAT3) - Retorno à produção no Campo de Atlanta

A empresa informou nesta manhã, que um dos três poços do Campo de Atlanta retornou à operação, com uma produção média diária de 10,4 mil barris. Esta é uma boa notícia para a empresa, permitindo o aumento da receita e dos resultados.

Nos outros dois poços deste campo, o primeiro deve voltar a produzir ainda durante o 1T21. Quando voltar, este poço deve produzir 10 mil barris ao dia. O segundo poço tem seu retorno previsto para meados do ano.

A produção no 4T20 da Enauta somou 1,28 milhão de barris equivalentes de petróleo (boe) nos dois campos operados (13,9 mil boe ao dia). Este volume foi 6,6% menor que no 3T20 e 49,0%

abaixo do mesmo período de 2019. Estes números são indicações negativas para o resultado da Enauta no 4T20, que será divulgado no dia 24/março após o pregão.

Nossa recomendação para ENAT3 é de Compra com Preço Justo de R$ 14,50 (potencial de alta em 14%). Em 2021, as ações da Enauta subiram 7,7%, mas o Ibovespa teve uma desvalorização de 0,5%. A cotação desta ação no último pregão (R$ 12,76) estava 14,5% abaixo da máxima alcançada nos últimos doze meses e 138,8% acima da mínima deste período.

CCR (CCRO3) - Dados piores que na semana anterior

Após o último pregão, a empresa divulgou seus dados operacionais entre os dias 12 e 18 de fevereiro/2021, comparados ao mesmo período do ano passado. No tráfego rodoviário, os números foram piores que no período anterior devido à forte retração na movimentação de veículos comerciais, em função do feriado de carnaval. Nos segmentos de mobilidade e aeroportos os dados também foram mais fracos que no período anterior.

O tráfego total comparável nas rodovias administradas pela CCR, entre os dias 12 e 18/fev/21 (sem a ViaSul), comparado a igual período de 2020, caiu 4,9% com redução de 5,8% nos veículos de passeio e 4,1% nos comerciais. No período anterior, o tráfego total comparável havia mostrado um crescimento de 1,9%.

Na CCR Mobilidade, a quantidade de passageiros transportados caiu 54,2%, número muito pior que na semana anterior, quando a queda tinha sido de 45,4%. Para a CCR Aeroportos, houve uma redução de 62,8% na movimentação de passageiros, também inferior ao período precedente, quando a contração foi de 60,9%.

Nossa recomendação para CCRO3 é de Compra com Preço Justo de R$ 17,50 (potencial de alta em 44%). Em 2021, as ações da CCR apresentaram uma queda de 9,7% e o Ibovespa caiu 0,5%. A última cotação de CCRO3 (R$ 12,27) estava 33,4% abaixo da máxima alcançada nos últimos doze meses e 39,5% acima da mínima deste período.

EDP – Energias do Brasil S.A. (ENBR3) – Lucro de R$ 700,0 milhões no 4T20 e distribuição de dividendos de R$ 0,728807224 (ex em 12/04)

A EDP Energias do Brasil registrou no 4T20 um lucro líquido de R$ 700,0 milhões, com alta de 40,2% em relação ao 4T19, acumulando em 2020 um lucro líquido de R$ 1,5 bilhão, 12,7% superior a 2019. Este forte crescimento no trimestre refletiu principalmente a melhora do resultado operacional parcialmente compensada pela piora do resultado financeiro e maior volume de impostos (IR/CS). Em base ajustada o lucro líquido cresceu 12,3% no trimestre para R$ 367,2 milhões, com alta de 8,6% em 2020 alcançando R$ 1,0 bilhão.

Em base consolidada a Margem Bruta do 4T20 ante o 4T19 registrou alta de 62,6% para R$ 1,8 bilhão. O EBITDA ajustado cresceu 35,8% e somou R$ 817,6 milhões, sensibilizado pela

redução de 18,5% dos gastos não gerenciáveis que alcançaram R$ 1,2 bilhão reflexo da redução dos custos de construção de infraestrutura. Já os gastos gerenciáveis caíram 2,8% no 4T20 para R$ 307,3 milhões.

Cotadas a R$ 18,63/ação (valor de mercado de R$ 11,3 bilhões) a ação ENBR3 registra queda de 3,9% este ano. O preço Justo de R$ 22,00/ação traz um potencial de alta de 18,1%.

Destaques

Ao final de dezembro de 2020 a dívida líquida da EDP era de R$ 6,1 bilhões (1,8x o EBITDA) pouco acima de R$ 5,8 bilhões (set/20) e se compara a R$ 5,6 bilhões em dezembro de 2019 (1,9x o EBITDA). A companhia estabeleceu "o compromisso de manter a dívida líquida/EBITDA ajustado da EDP Brasil entre os 2,5x a 3,0x, com o limite mínimo de 2,0x".

Os investimentos somaram R$ 666,0 milhões no 4T20 com queda de 43,9% em relação aos R$ 562,2 milhões realizados no 3T19, acumulando R$ 1,9 bilhão em 2020 (redução de 32,8% ante 2019).

Distribuição de proventos. Em 28 de dezembro, o Conselho de Administração da companhia aprovou o pagamento de Juros sobre o Capital Próprio no montante de R$ 162,4 milhões, correspondente a R$ 0,27119/ação (ex desde 5/jan/21). Adicionalmente, a companhia levará para deliberação na Assembleia Geral Ordinária (AGO), no dia 09 de abril de 2021, dividendos totais no valor de R$ 599 milhões, equivalente à R$ 1,00 por ação. Desse modo, o dividendo complementar (deduzido do JCP considerado) alcança R$ 0,72881/ação, com retorno estimado de 3,9%.

Reestruturação da diretoria. A companhia aprovou a indicação de João Manuel Veríssimo Marques da Cruz ao cargo de diretor presidente da companhia. Ao mesmo tempo, Henrique Manuel Marques Faria Lima Freire foi designado como diretor de relações com investidores, acumulando o cargo de diretor vice-presidente de Finanças. Fernanda Nascimento Pires Carsughi foi eleita diretora vice-presidente ambiental, social e de governança (ESG).

Banco ABC Brasil (ABCB4) – Conselho aprova novo Programa de Recompra de Ações

O Conselho de Administração do Banco ABC Brasil aprovou em 19 de fevereiro de 2021 o novo Programa de Recompra de Ações de sua emissão.

- Poderão ser recompradas até o limite de 7.000.000 ações preferenciais, para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, sem redução do capital social.
- O prazo máximo para realização da recompra será de 18 meses, de 19/02/21 até 19 de agosto de 2022.

- Se recompradas na totalidade ao preço de R$ 15,38/ação o montante alcança R$ 108 milhões, equivalente a 11,5 dias de negociação e a 3,2% do valor de mercado do banco.

Seguimos com recomendação de COMPRA para ABCB4 e Preço Justo de R$ 20,00/ação, que traz um potencial de alta de 30,0% em relação à cotação de R$ 15,38/ação (valor de mercado de R$ 3,4 bilhões).

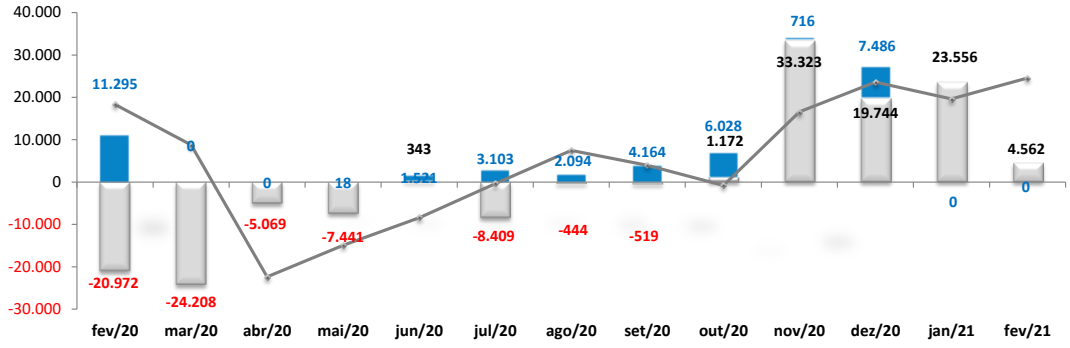
GPA - Pão de Açúcar (PCAR3) - Sendas Distribuidora do Grupo GPA vem para a B3

Em fato relevante divulgado na sexta-feira (19/02), o GPA comunicou ao mercado que foram deferidos os pedidos de listagem e da admissão à negociação das ações de emissão da Sendas no Novo Mercado da B3 e dos American Depositary Securities de emissão da Sendas na New York Stock Exchange.

As Listagens acontecem no contexto da reorganização societária de GPA e de Sendas. Com a cisão aprovada nas AGEs de 31/12/20, após o pregão de 26/02, os detentores de ações ordinárias de emissão do GPA receberão ações de emissão de Sendas, na proporção de suas respectivas participações no capital social da GPA, à razão de uma ação de emissão de Sendas para cada uma ação de emissão de GPA.

FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R$ milhões)



Fonte: Planner Corretora/B3, dados até 18/02/21
(*)Estimativa ainda não confirmada pela B3

Fluxo de Capital Estrangeiro – Sem IPOs e Follow on

	18/2/21	Mês	Ano
Saldo	(1.912,4)	4.562,4	28.021,1

Fonte: B3

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

Karoline Sartin Borges,
kborges@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora.As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.